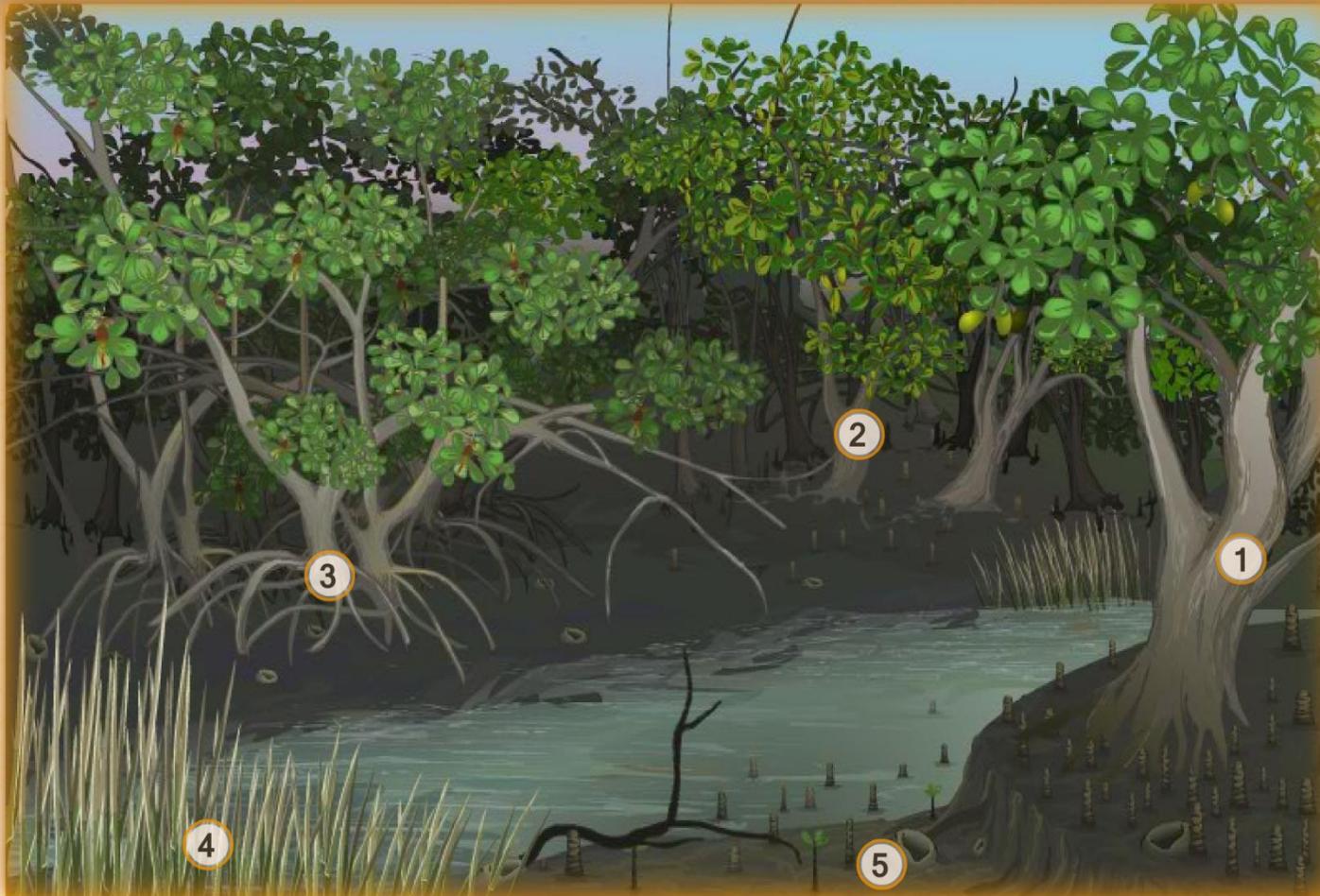


MANGUEZAL



- 1) mangue-preto
- 2) mangue-branco
- 3) mangue-vermelho
- 4) capim-praturá
- 5) toca de caranguejo

O Manguezal é o local onde as garças constroem seus ninhos e os filhotes de peixes, camarões e caranguejos se desenvolvem. Por isso este ecossistema é conhecido como berçário da vida marinha.



MANGUEZAL

CARANGUEJO ARATU

Goniopsis cruentata



Distribuição geográfica:

mora nos manguezais desde o sul dos Estados Unidos até Santa Catarina.

Peso: menos de 0,03 kg.

Tamanho: a carapaça pode ter 3,5 cm.

Como os outros caranguejos do manguezal, o aratu também cava e se protege no interior de tocas.

O que come: é onívoro, alimenta-se de folhas e de brotos de árvores de mangue e de animais mortos.

Todos os caranguejos possuem 10 pernas, sendo chamados de decápodos. O aratu, por ter as pernas vermelhas, é fácil de ser percebido num manguezal.

Reprodução: as fêmeas liberam os ovos no alto das raízes do mangue-vermelho. O desenvolvimento das larvas se dá dentro d'água.

Consegue subir nas raízes do mangue-vermelho e nas partes mais baixas do tronco das árvores de mangue. Isso o ajuda a escapar de seus predadores, como, por exemplo, siris e peixes, como o baiacu.

Está em perigo? Não.

MANGUEZAL

GARÇA-MOURA

Ardea cocoi



Distribuição geográfica: ocorre nas regiões costeiras desde o Panamá até o sul do Chile. Pode ser encontrada em todo o Brasil, nas partes mais rasas dos banhados, lagos, rios e praias. Em Santa Catarina também é encontrada na Floresta Ombrófila Densa, Mista, Estacional Decidual e Restinga.

Peso: pode atingir 3 kg.



Tamanho: é uma ave de grande porte, chega a 125 cm de comprimento.
O que come: com o bico pega peixes, siris e caranguejos, além de insetos parados na superfície da água.

Reprodução: o manguezal é um lugar ideal para ela nidificar (construir seu ninho) e criar seus filhotes. O ninho se parece com uma plataforma e é feito de gravetos. Nele ela deposita cerca de 4 ovos e os incuba durante 25 dias.

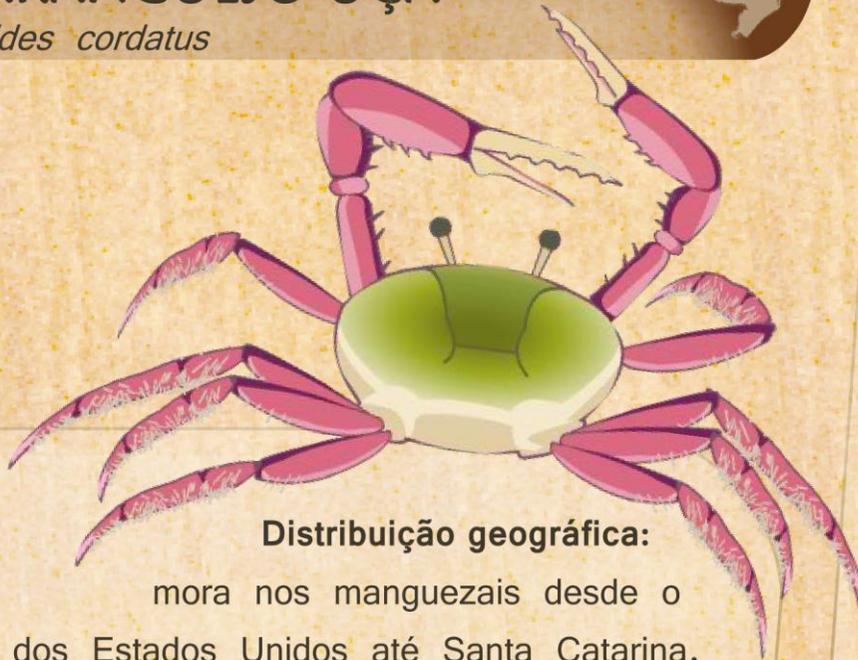
No manguezal, ela encontra alimento, constrói o ninho e cria os filhotes. A tática que utiliza para obter o alimento é: geralmente sozinha e sempre a espreita, ela fica parada e quando enxerga um peixe, o captura com o bico, fazendo um rápido movimento com a cabeça.

Está em perigo? Não.

MANGUEZAL

CARANGUEJO UÇÁ

Ucides cordatus



Distribuição geográfica:

mora nos manguezais desde o sul dos Estados Unidos até Santa Catarina.

Peso: em torno de 0,12 kg.

Tamanho: a carapaça pode chegar a 8 cm.

O que come: alimenta-se de pedaços de plantas sobre o solo. Fazendo isso, os caranguejos realizam uma importante tarefa neste ecossistema que é a decomposição da matéria orgânica.

Reprodução: durante o período reprodutivo, os machos e as fêmeas realizam a “andada”, ou seja, durante o verão saem de suas tocas, caminham longas distâncias e acasalam. As fêmeas buscam um local para liberar seus ovos, normalmente no alto das raízes do mangue-vermelho. O desenvolvimento embrionário dura 18 dias e após a eclosão do ovo, as larvas se desenvolvem dentro d’água.

Uma vez ao ano, eles crescem através de mudas, chamadas ecdises, quando a carapaça antiga é substituída por uma nova. Nas mudas, uma garra (pinça) ou pata que foi perdida pelo uçá pode regenerar.

Está em perigo? Sim, está em risco de extinção, pois é muito capturado para ser consumido nos restaurantes.

MANGUEZAL

MÃO-PELADA

Procyon cancrivorus



Distribuição geográfica:

ocorre desde a América Central até o norte da Argentina. Em Santa Catarina está presente na Floresta Ombrófila Densa, Mista, Estacional Decidual e nas restingas arbóreas.

Atividade: predominantemente noturno.

Peso: pesa de 3 a 7 kg.

Tamanho: chega a 65 cm do focinho à ponta da cauda.

O que come: quando está na floresta, é onívoro, alimenta-se de frutos e de pequenos vertebrados. O mão-pelada é muito hábil com as mãos e ao entrar em pequenos cursos d'água consegue capturar peixes, sapos e até girinos.

Reprodução: a gestação é em torno de 63 dias e dá origem entre 2 a 6 filhotes, que a fêmea abriga num oco de árvore. Nas primeiras semanas de vida, os filhotes começam a acompanhar a mãe e a capturar o próprio alimento. Quando atingem 4 meses se separam do grupo.

É habitante das florestas, mas costuma ir aos manguezais, onde alimenta-se de caranguejos. Para conseguí-los, enfia a mão dentro da toca até alcançá-los. Daí a origem do seu nome científico:

cancro = caranguejo; *vorus* = comedor.

Está em perigo? Não.

MANGUEZAL

JACARÉ-DE-PAPO-AMARELO

Caiman latirostris



Distribuição geográfica:

apenas na América do Sul (Brasil, Paraguai, Argentina, Uruguai e Bolívia). No Brasil está presente nos rios ao longo de toda a costa brasileira, inclusive aqueles que deságuam nos manguezais. Também ocorre nas bacias dos grandes rios da região centro-oeste. No estado de Santa Catarina vive nos manguezais da Ilha de Santa Catarina, como na Estação Ecológica de Carijós e no manguezal do Itacorubi.

Peso: cerca de 70 kg.

Tamanho: o macho pode atingir 300 cm de comprimento e a fêmea 200 cm.

O que come: é carnívoro, alimenta-se de peixes, tartarugas, pássaros e pequenos mamíferos. Quando filhotes, alimentam-se de presas pequenas e até de insetos.

Reprodução: a fêmea põe de 20 a 60 ovos e os cobre com folhas mortas e outros detritos. Os ovos se aquecem com a decomposição desse material. É o calor que determina o sexo do filhote: ovos expostos a temperaturas entre 28 e 30°C originam fêmeas e de ovos que ficam entre 32 e 34°C nascem machos. Imagine o que poderá acontecer com os jacarés com o aquecimento global!

O nome científico desta espécie, *Caiman latirostris*, significa jacaré do rosto largo.

Está em perigo? Não.

MANGUEZAL

TAINHA

Mugil liza



Distribuição geográfica: ocorre desde a Flórida até a Argentina, podendo ser encontrada em todo o litoral brasileiro. No estado de Santa Catarina está presente em toda a costa.

Peso: cerca de 1,5 kg.

Tamanho: cerca de 40 cm.

O que come: algas e detritos orgânicos encontrados no lodo e na areia.

Reprodução: a fêmea desova no mar, mas os ovos e larvas são empurrados por correntes e pelo vento para lagoas salobras e manguezais. Lá alimentam-se e se desenvolvem. O mesmo acontece com diversas espécies de peixes. Por isso, os manguezais são considerados os berçários da vida marinha.

É migratória e durante o inverno formam gigantescos cardumes para reprodução migrando do sul para o norte.

Está em perigo? Não.